

BIO-200[®]



LANÇAMENTOS!

**CÁLCIO ARSENAZO
MICROPROTE pirogalol**

REVISÃO: 10 (03/2009)

* BIO-200 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

ÍNDICE

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO	20
ALT/TGP CINÉTICA	02	FOSFATO UV	21
AMILASE CNPG	03	GAMAGT	22
AST/TGO CINÉTICA	04	GAMA GT CINÉTICA	23
BILIRRUBINA	05	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	24
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO)	07	GLUCOX 500	25
CK NAC	08	HEMOGLOBINA	26
CLORETOS COLORIMÉTRICO	09	HEMOGLOBINA GLICOSILADA	27
COLESTEROL 250	10	MAGNÉSIO	28
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	11	MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO)	29
COLESTEROL HDL	12	MUCOPROTEÍNAS	30
COLINESTERASE	13	POTÁSSIO	31
CPK	14	PROTEÍNAS TOTAIS	32
CREATININA CINÉTICA	15	TRANSAMINASES	33
DHL	16	TRIGLICÉRIDES 120	35
DHL UV	17	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	36
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	18	URATO 160	37
FOSFATASES	19	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	38
		URÉIA 500	39
		URÉIA UV	40



MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0004
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	8.000
ABS. REAT. MIN:	0.090
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.353
ABS. PAD. MAX:	0.391
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

ALT/TGP CINÉTICA

· SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	060
FATOR:	1746
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	4
ΔAMIN:	0.200
%LIM. LIN:	10
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

· SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	030
FATOR:	3953
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	1
ΔAMIN:	0.500
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.500
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

AST/TGO CINÉTICA

· SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	060
FATOR:	1746
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	4
ΔAMIN:	0.200
%LIM. LIN:	10
DIR: DECR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

1.TÉCNICA MACRO

1.1. Bilirrubina Total

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.368
ABS. PAD. MAX:	0.412
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

1.2. Bilirrubina Direta

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO

TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.368
ABS. PAD. MAX:	0.412
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

2.TÉCNICA MICRO

2.1. Bilirrubina Total

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

BILIRRUBINA

DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.222
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

2.2. Bilirrubina Direta

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0.000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.222
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	—
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0800
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0010
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.500
ABS. PAD. MIN:	0.200
ABS. PAD. MAX:	0.400
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CK - NAC

· SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	120
FATOR:	8095
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.240
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.700
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mEq/L
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0070
LIM. LIN. MAX:	0125
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.040
ABS. PAD. MIN:	0.194
ABS. PAD. MAX:	0.250
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração:

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLESTEROL 250

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0500
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.289
ABS. PAD. MAX:	0.353
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0800
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.304
ABS. PAD. MAX:	0.372
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLESTEROL HDL

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0400
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.192
ABS. PAD. MAX:	0.216
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	405
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	U/mL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.570
ABS. PAD. MAX:	0.630
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade outro soro controle de valor elevado.

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

13

CPK

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0130
UNID:	U/L
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0360
ABS. REAT. MIN:	0.016
ABS. REAT. MAX:	0.030
ABS. PAD. MIN:	0.217
ABS. PAD. MAX:	0.255
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

. SORO/PLASMA
MODO: T.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0500
RETARDO: 030
PADRÃO: SIM
PAD: TRIPLICATA
PAD1: 0005
UNID: mg/dL
DEC: 2
INT. CIN. 060
DIR: INCR
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 0010
ABS. REAT. MIN: 0.000
ABS. REAT. MAX: 0.200
ABS. PAD. MIN: 0.131
ABS. PAD. MAX: 0.149
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

. URINA

MODO: T.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0500

RETARDO: 030
PADRÃO: SIM
PAD: TRIPLICATA
PAD1: 50
UNID: mg/dL
DEC: 2
INT. CIN. 060
DIR: INCR
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 0200
ABS. REAT. MIN: 0.000
ABS. REAT. MAX: 0.200
ABS. PAD. MIN: 0.131
ABS. PAD. MAX: 0.149
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

DHL

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: SIM/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003
PADRÃO: SIM
PAD: TRIPLICATA
PAD1: 0350
UNID: U/L
DEC: 0
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 0800
ABS. REAT. MIN: ****
ABS. REAT. MAX: ****
ABS. PAD. MIN: 0.512
ABS. PAD. MAX: 0.560
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

• SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	340
WL2:	****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	030
FATOR:	8109
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.155
%LIM. LIN:	10
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	0.800
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

• SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	30
FATOR:	2764
UNID:	UI/L
DEC:	0
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	20
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.250
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.400
ABS. REAT. MAX:	1.100
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

· FOSFATASE ALCALINA

MODO: P.F.
 WL1: 405
 WL2: *****
 BLANK: NÃO
 BLK.AMOS/PAD: SIM/NÃO
 STEMP: 37°C
 VOL.ASP: 0900
 RETARDO: 003
 PADRÃO: SIM
 PAD: TRIPLICATA
 PAD1: 150
 UNID: U/L
 DEC: 2
 LIM. LIN.MIN: 0000
 LIM. LIN. MAX: 0267
 ABS. REAT. MIN: ****
 ABS. REAT. MAX: ****
 ABS. PAD. MIN: 0.460
 ABS. PAD. MAX: 0.526
 VR/VN MIN.: ***
 VR/VN MAX.: ***

· FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA

MODO: P.F.
 WL1: 405
 WL2: *****
 BLANK: NÃO
 BLK.AMOS/PAD: SIM/NÃO
 CUB. FLUXO: SIM
 TEMP: 37°C
 VOL.ASP: 900

RETARDO: 003
 PADRÃO: SIM
 PAD: TRIPLICATA
 PAD1: 28
 UNID: U/L
 DEC: 2
 LIM. LIN.MIN: 0000
 LIM. LIN. MAX: 0050
 ABS. REAT. MIN: ****
 ABS. REAT. MAX: ****
 ABS. PAD. MIN: 0.460
 ABS. PAD. MAX: 0.526
 VR/VN MIN.: ***
 VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico
 Vide instruções de uso do kit

Calibração
 Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade
 O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATO

MODO: P.F.
 WL1: 670
 WL2: *****
 BLANK: SIM
 BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
 TEMP: 37°C
 VOL.ASP: 0900
 RETARDO: 003
 PADRÃO: SIM
 PAD: TRIPLICATA
 PAD1: 0005
 UNID: mg/dL
 DEC: 2
 LIM. LIN.MIN: 0000
 LIM. LIN. MAX: 0012
 ABS. REAT. MIN: 0.016
 ABS. REAT. MAX: 0.030
 ABS. PAD. MIN: 0.224
 ABS. PAD. MAX: 0.274
 VR/VN MIN.: ***
 VR/VN MAX.: ***

Controle de Qualidade
 O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico
 Vide instruções de uso do kit

Calibração
 Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	340
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0020
ABS. REAT. MIN:	0.500
ABS. REAT. MAX:	1.500
ABS. PAD. MIN:	0.228
ABS. PAD. MAX:	0.276
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser selecionado pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GAMA GT

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	SIM/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0100
UNID:	U/L
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0175
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	0.573
ABS. PAD. MAX:	0.669
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

• SORO/PLASMA

MODO:	CIN
WL1:	405
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
FATOR:	1111
UNID:	UI/L
DEC:	2
IMPRESSÃO:	EXTENSA
INT. CINÉTICO:	60
Nº INTERVALOS:	3
ΔAMIN:	0.270
%LIM. LIN:	10
DIR:	INCR
ABS. REAT. MIN:	0.500
ABS. REAT. MAX:	2.000
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0600
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.080
ABS. PAD. MIN:	0.267
ABS. PAD. MAX:	0.299
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0600
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.080
ABS. PAD. MIN:	0.299
ABS. PAD. MAX:	0.339
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

HEMOGLOBINA

· HEMOGLOBINA

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0025
ABS. REAT. MIN:	****
ABS. REAT. MAX:	****
ABS. PAD. MIN:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
ABS. PAD. MAX:	é variável de acordo com o lote de Hbpadrão.
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO: Absorvância
WL1: 405
WL2: *****
RETARDO: 003
TEMP: 25°C
VOL.ASP: 0900

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Cálculos

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

27

MAGNÉSIO

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: SIM
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003
PADRÃO: SIM
PAD: TRIPLICATA
PAD1: 0002
UNID: mg/dL
DEC: 2
LIM. LIN. MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 3.500
ABS. REAT. MIN: 0.380
ABS. REAT. MAX: 0.600
ABS. PAD. MIN: 0.116
ABS. PAD. MAX: 0.168
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

· Urina e Líquor

MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
CUB. FLUXO:	SIM
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	100
UNID:	mg/dL
DEC:	1
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	300
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.300
ABS. PAD. MIN:	0.153
ABS. PAD. MAX:	0.239
VR/VN MIN.:	**** (L)
VR/VN MAX.:	****(H)

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

MUCOPROTEÍNAS

MODO:	P.F.
WL1:	670
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0006
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN.MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0015
ABS. REAT. MIN:	0.010
ABS. REAT. MAX:	0.050
ABS. PAD. MIN:	0.291
ABS. PAD. MAX:	0.341
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	578
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0005
UNID:	mmol/L
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0010
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.020
ABS. PAD. MIN:	0.191
ABS. PAD. MAX:	0.237
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

PROTEÍNAS TOTAIS

MODO:	P.F.
WL1:	546
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0004
UNID:	g/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0012
ABS. REAT. MIN:	0.080
ABS. REAT. MAX:	0.110
ABS. PAD. MIN:	0.233
ABS. PAD. MAX:	0.285
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

- Programação em unF.R/mL
- TGO

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003
PADRÃO: SIM
PAD: ÚNICA
PAD1: 0000
PAD2: 24
PAD3: 61
PAD4: 114
PAD5: 190
UNID: unF.R/mL
DEC: 0
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 0191
ABS. REAT. MIN: ****
ABS. REAT. MAX: ****
ABS. PAD. MIN: ****
ABS. PAD. MAX: ****
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- TGP

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****

BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003
PADRÃO: SIM
PAD: ÚNICA
PAD1: 0000
PAD2: 28
PAD3: 57
PAD4: 97
PAD5: 150
UNID: unF.R/mL
DEC: 0
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 0151
ABS. REAT. MIN: ****
ABS. REAT. MAX: ****
ABS. PAD. MIN: ****
ABS. PAD. MAX: ****
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- Programação em U.I./L
- TGO

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRANSAMINASES

PADRÃO: SIM
PAD: ÚNICA
PAD1: 0000
PAD2: 11.50
PAD3: 29.40
PAD4: 54.94
PAD5: 91.58
UNID: U.I./L
DEC: 2
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 91.60
ABS. REAT. MIN: ****
ABS. REAT. MAX: ****
ABS. PAD. MIN: ****
ABS. PAD. MAX: ****
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

- TGP

MODO: P.F.
WL1: 505
WL2: *****
BLANK: NÃO
BLK.AMOS/PAD: NÃO/NÃO
TEMP: 37°C
VOL.ASP: 0900
RETARDO: 003
PADRÃO: SIM
PAD: ÚNICA
PAD1: 0000
PAD2: 13.50
PAD3: 27.50

PAD4: 46.80
PAD5: 72.30
UNID: U.I./L
DEC: 2
LIM. LIN.MIN: 0000
LIM. LIN. MAX: 72.35
ABS. REAT. MIN: ****
ABS. REAT. MAX: ****
ABS. PAD. MIN: ****
ABS. PAD. MAX: ****
VR/VN MIN.: ***
VR/VN MAX.: ***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	1000
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.254
ABS. PAD. MAX:	0.306
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	200
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0800
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.239
ABS. PAD. MAX:	0.290
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.219
ABS. PAD. MAX:	0.245
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URATO ENZ. LÍQUIDO

MODO:	P.F.
WL1:	505
WL2:	****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0007
UNID:	mg/dL
DEC:	2
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0014
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.200
ABS. PAD. MIN:	0.203
ABS. PAD. MAX:	0.227
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

MODO:	P.F.
WL1:	620
WL2:	*****
BLANK:	SIM
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0900
RETARDO:	003
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	0080
UNID:	mg/dL
DEC:	0
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	0280
ABS. REAT. MIN:	0.000
ABS. REAT. MAX:	0.050
ABS. PAD. MIN:	0.820
ABS. PAD. MAX:	0.902
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URÉIA - UV

. SORO/PLASMA	
MODO:	T.F.
WL1:	340
WL2:	*****
BLANK:	NÃO
BLK.AMOS/PAD:	NÃO/NÃO
TEMP:	37°C
VOL.ASP:	0500
RETARDO:	030
PADRÃO:	SIM
PAD:	TRIPLICATA
PAD1:	80
UNID:	mg/dL
DEC:	0
INT. CIN:	060
LIM. LIN. MIN:	0000
LIM. LIN. MAX:	200
DIR:	DECR
ABS. REAT. MIN:	1.000
ABS. REAT. MAX:	2.000
ABS. PAD. MIN:	0.140
ABS. PAD. MAX:	0.184
VR/VN MIN.:	***
VR/VN MAX.:	***

*** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

BIO-200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2009)